

Trânsito

Página
TRÊS

Fora de vaga. Número de denúncias levou prefeitura a fazer blitz perto de bares e restaurantes, na Zona Norte da Capital, durante a madrugada deste fim de semana

Praia do Canto: 1º em paradas irregulares

Bairro tem cinco ruas entre as dez com mais multas por estacionamento proibido em Vitória

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Cinco ruas da Praia do Canto estão na lista das dez vias onde houve o maior número de ocorrências relativas a estacionamento irregular ou proibido, em Vitória, entre janeiro e março deste ano. No bairro, foram 164 infrações - 20% do total -, mais do que o dobro dos casos ocorridos no Centro, onde foram registradas 76 ocorrências. A Região Norte de Vitória é a área onde o problema é mais crônico. Além da Praia do Canto, quatro bairros estão entre os dez campeões de infração.

Os números - referentes a queixas registradas pelo Centro de Operações e Defesa Social (Ciodes) - motivaram a Secretaria de Segurança Urbana de Vitória (Semsu) a realizar entre as 21h de hoje e as 3h de domingo uma operação de reforço na fiscalização do trânsito



RICARDO MEDEIROS - 24/04/2011

Na Avenida Rio Branco, que tem um trecho em Santa Lúcia, houve 29 registros de estacionamento irregular entre janeiro e março

Morador quer de MP solução sobre boate

Após tantas reclamações de moradores revoltados com o incômodo que a Boate Royal Club - inaugurada no último dia 29 de abril - traz para a Rua Madeira de Freitas, na Praia do Canto, em Vitória, a associação de moradores do bairro decidiu que vai acionar o Ministério Público.

"Precisamos de uma solução. Vamos questionar as autoridades para saber se o que acontece ali está dentro da regularidade", diz o presidente do órgão, Mário Aguirre.

O morador José Augusto Freire de Matos, de 66 anos, lembra que os problemas mais graves acontecem do lado de fora da boate. "São pessoas urinando, jovens embriagados discutindo com moradores e buzinação altas horas da madrugada feito pelo serviço de manobrista."

Bairro tem cinco ruas entre as dez com mais multas por estacionamento proibido em Vitória

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Cinco ruas da Praia do Canto estão na lista das dez vias onde houve o maior número de ocorrências relativas a estacionamento irregular ou proibido, em Vitória, entre janeiro e março deste ano. No bairro, foram 164 infrações - 20% do total -, mais do que o dobro dos casos ocorridos no Centro, onde foram registradas 76 ocorrências. A Região Norte de Vitória é a área onde o problema é mais crônico. Além da Praia do Canto, quatro bairros estão entre os dez campeões de infração.

Os números - referentes a queixas registradas pelo Centro de Operações e Defesa Social (Ciodes) - motivaram a Secretaria de Segurança Urbana de Vitória (Semsu) a realizar entre as 21h de hoje e as 3h de domingo uma operação de reforço na fiscalização do trânsito nas principais ruas de bares e restaurantes da Praia do Canto e de Jardim da Penha.

Na avaliação do secretário de Segurança Urbana de Vitória, Alcemir Pantaleão, essas regiões figuram entre os locais onde a infração é mais frequente exatamente em função de suas movimentadas vidas noturnas.

CONSCIENTIZAÇÃO

“Decidimos fazer uma fis-

“**Esse é o problema mais grave no trânsito do bairro. A iniciativa para punir os motoristas é muito positiva**”

Mário Aguirre
Presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto



Na Avenida Rio Branco, que tem um trecho em Santa Lúcia, houve 29 registros de estacionamento irregular entre janeiro e março

calização direcionada. O objetivo de divulgar antes é prevenir e educar os motoristas que costumam praticar essas infrações. Nossa ideia é realizar a ação com frequência.”

Cerca de dez agentes da Guarda Civil vão aplicar multas aos motoristas que param seus carros sobre calçadas, em locais proibidos ou em frente a garagens. Os valores das multas variam de R\$ 52,20 a R\$ 127,69.

Dados do Ciodes apontam que a via campeã de infrações é a Avenida Rio Branco, com 29 registros. Outras vias da Praia do Canto que estão entre as que têm maior número de casos são Aleixo Neto, João da Cruz, Joaquim Lírio e Constante Sodré.

Das dez ruas com mais ocorrências, todas ficam na Região Norte da Capital. Ao todo, nesses primeiros meses de 2011, foram feitas 847 ocorrências sobre estacionamento irregular no órgão.

Parquímetros ainda em fase de estudo

O projeto que prevê a instalação de parquímetros - para implantação de estacionamento rotativo na Praia do Canto - permanece em fase de estudo, e ainda não há previsão para que seja colocado em prática. Anunciado em outubro do ano passado, o plano estabelece um limite de duas horas para que os motoristas parem seus veículos nas vias mais movimentadas. Serão contempladas as ruas Aleixo Neto, João da Cruz, Joaquim Lírio, Chapot Presvot, Afonso Cláudio, Eugênio Neto, Celso Calmon, José Teixeira, Madeira de Freitas, Desembargador Sampaio, Fortunato Ramos e Eurico de Aguiar, além da Avenida Rio Branco. Em vias de movimento médio, o tempo de tolerância será maior, podendo chegar a cinco horas. A previsão de instalação era junho deste ano.

As dez ruas campeãs em multas

■ Casos de estacionamento irregular/proibido registrados pelo Ciodes e atendidos pela Guarda entre janeiro e março

- 1º Avenida Rio Branco (Praia do Canto e Santa Lúcia): 29 ocorrências
- 2º Avenida Leitão da Silva (Praia da Suá - foto): 24
- 3º Rua Aleixo Neto (Praia do Canto): 22
- 4º Rua Izaltino A. Marques (Mata da Praia): 21
- 5º Rua João da Cruz

(Praia do Canto): 20

- 6º Rua Theófilo Costa (Jardim Camburi): 15
- 7º Avenida Fernando Ferrari (Goiabeiras): 14
- 8º Rua Joaquim Lírio (Praia do Canto): 14
- 9º Avenida Dante Michelini (Camburi): 13
- 10º Rua Constante Sodré (Praia do Canto): 10

■ Total: 847

Fonte: Secretaria de Segurança Urbana de Vitória (Semsu)



Morador quer de MP solução sobre boate

Após tantas reclamações de moradores revoltados com o incômodo que a Boate Royal Club - inaugurada no último dia 29 de abril - traz para a Rua Madeira de Freitas, na Praia do Canto, em Vitória, a associação de moradores do bairro decidiu que vai acionar o Ministério Público.

“Precisamos de uma solução. Vamos questionar as autoridades para saber se o que acontece ali está dentro da regularidade”, diz o presidente do órgão, Mário Aguirre.

O morador José Augusto Freire de Matos, de 66 anos, lembra que os problemas mais graves acontecem do lado de fora da boate. “São pessoas urinando, jovens embriagados discutindo com moradores e buzinação altas horas da madrugada feito pelo serviço de manobrista.”

REFORÇO

A direção da boate esclareceu que tem se empenhado para reduzir os transtornos. Para isso dobrou a equipe de segurança, que conta agora com dez profissionais de segurança privada espalhados pelas ruas e dois carros, além do apoio da Guarda Municipal.

“**Outro dia, um jovem bêbado quebrou o vidro da portaria de um prédio ao lado da boate**”

José Augusto Freire de Matos, morador da Rua Madeira de Freitas